

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 08 / 03 / 2022, às 18:10 horas.

*[Signature]*  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 6<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 03 DE MARÇO DE 2022, DE FORMA HÍBRIDA.

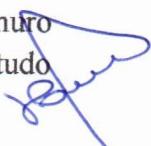
Aos três dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Willami Alves de Lucena 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de catorze vereadores. Os Vereadores Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 5<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 3º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para votação, os

*[Signature]*

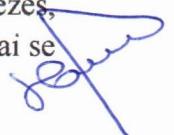
Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 241/2022 - REQUEIRO VOTO DE PESAR DO SENHOR JULIANO OLIVEIRA DOS SANTOS, CABO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, O MESMO VEIO A ÓBITO NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2022, NO HOSPITAL DE TRAUMA DE CAMPINA GRANDE, ONDE SE ENCONTRAVA INTERNADO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelos Vereadores: David Carneiro Maia, Decilânio Cândido da Silva, Emanoel Rodrigues de Araújo, Francisco de Sales Mendes Junior, José Gonçalves da Silva Filho, Kleber Ramon da Silva Araújo, Marco César Souza Siqueira e Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 242/2022 - REQUEIRO VOTO DE PESAR AO SENHOR LEVY GERÔNIMO DOS SANTOS, 3º SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA. O MESMO VEIO A ÓBITO NA MANHÃ DE HOJE, 1º DE MARÇO DE 2022, VÍTIMA DE UM INFARTO FULMINANTE. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelos Vereadores: David Carneiro Maia, Decilânio Cândido da Silva, Emanoel Rodrigues de Araújo, Francisco de Sales Mendes Junior, José Gonçalves da Silva Filho, Kleber Ramon da Silva Araújo, Marco César Souza Siqueira e Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 243/2022 - SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, LEÔNIDAS DIAS, NO SENTIDO DE REALIZAR A PRESTAÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS PESSOAS ATENDIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS/PB, NO ANO DE 2022. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 244/2022 - SOLICITA AO PODER EXECUTIVO, NO SENTIDO DE REALIZAR A CONVOCAÇÃO DO SENHOR ANDRÉ LUIZ DE SOUSA CESARINO, RESPONSÁVEL PELA EMPRESA CESARINO CONSTRUÇÕES EIRELI – EPP, QUE FAZ A RECUPERAÇÃO DA ALÇA SUDESTE, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS DO NÃO ANDAMENTO DA OBRA NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 245/2022 - SOLICITA DA STTRANS, A SINALIZAÇÃO E COLOCAÇÃO DE LOMBADA NO CRUZAMENTO DAS RUAS JUVENAL LEDO, LUIZ FÉLIX E FRANCISCO NASCIMENTO, ANTES DA PONTE DO JUÁ DOCE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 246/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SECRETÁRIO JOSIMAR BARBOSA, A SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS QUEIMADAS DO RESIDENCIAL ITATIUNGA PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 247/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA NA PESSOA DO SECRETÁRIO JOSÉ DO BOMFIM, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO CABOCLO, BAIRRO MORRO, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 248/2022 – SOLICITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ÓRTESSES E PRÓTESES OFTALMOLÓGICAS, COMO ENTREGAS E FORNECIMENTOS DE LENTES CORRETIVAS E ARMAÇÕES PARA ÓCULOS PARA OS PACIENTES QUE NECESSITAREM DESTE NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 249/2022 – SOLICITO DO PREFEITO A

CONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO DA AVENIDA JOSÉ PEIXOTO, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 250/2022 – SOLICITO DO PREFEITO A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO LARGO SÃO JUDAS TADEU, LOCALIZADO NA RUA JOSÉ MARINHO DOS SANTOS (CABO MARINHO), NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 251/2022 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, FRANCIVALDO DIAS DE FREITAS, A CÓPIA DE TODO PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO LICENCIADO PARA RECEBIMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PRODUZIDOS PELO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. As Correspondências destinadas aos Vereadores: da Procuradoria do Município e do DNIT, foram encaminhadas aos endereços eletrônicos dos mesmos, a pedido dos próprios Vereadores. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Presidente, boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara, você que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira segue lá no instagram segue também no facebook na página josmaoliveirapatriota e temos também nosso canal no YouTube. Senhores, mais uma vez agradecer ao povo de Patos por esse privilégio de representá-los aqui. Enquanto nós sentamos aqui nessas cadeiras confortáveis temos esse privilégio de ser chamado de autoridade, eu prefiro ser chamado de empregado do povo, enquanto a gente tem esse privilégio de entrar em tudo ser muito bem recebido em coisas públicas, onde a gente chega em noventa e nove por cento dos casos nós somos muito bem recebidos, mas ontem e antes de ontem eu fui visitar o Centro de Hemodiálise, e fui muito bem recebido pelos profissionais que ali trabalham. Eu fui lá para apurar uma denúncia de um senhor, que me ligou, ele faz tratamento de hemodiálise, ele estava denunciando que há algumas semanas atrás tinham alterado o horário, diminuído o horário de atendimento aos cidadãos, aos pacientes, e ele também denunciava a falta de medicamentos. Enquanto nós estamos aqui no ar condicionado, todos saudáveis, tomando cafezinho com leite, recebendo um salário bom no final do mês, os cidadãos que pagam o nosso salário não têm o direito básico à saúde. Eu gostaria de convidar os meus colegas vereadores pra fazer um a visita e conhecer o Centro de Tratamento de Hemodiálise, pra vocês verem o que é sofrimento daquelas pessoas. Não só das pessoas de Patos, mas de todas as pessoas de toda região metropolitana que tem problema e precisa, dia sim, dia não, fazer o seu tratamento, o sacrifício que é pra se manter vivo. E o quanto é humilhante você chegar pra pegar o seu medicamento e não ter. Uma parte desses medicamentos é competência do Estado da Paraíba. Fui lá na Sexta Gerência também, pegar informações, e fui muito bem recebido lá. A parte do Estado eles reclamam que não existe disponibilidade do medicamento para compra. Existe também outro medicamento que é de responsabilidade do governo federal que, segundo eles, o repasse não está sendo feito para o Estado da Paraíba. Eu já estou preparando as denúncias pra encaminhar pra os Ministérios Públicos, tanto o Ministério Público Estadual, como pra o MPF, Ministério Público Federal, porque eu vejo as pessoas se preocupando com muitas bobagens, onde

deveriam se preocupar ao menos com o essencial para as pessoas, como é um caso desses. É um sacrifício dessas pessoas, desses seres humanos que estão ali. E eu tenho todos os defeitos como qualquer ser humano tem, mas, graças a Deus, eu ainda consigo me comover com o sofrimento do próximo. Eu fico impressionado porque muitos políticos, até deputados, eu acho que nunca foram lá visitar pra saber a realidade o sofrimento do povo, como é difícil. A gente ver por aí candidatos que fazem pré-campanha, falam bonito, vídeos, mas ao menos têm a coragem de visitar esses locais, ao menos dá uma voz, falar uma palavra por aqueles cidadãos. É muito triste! Por outro lado, a gente ver um show de hipocrisia de pessoas que se dizem preocupadas com o povo, preocupados com a saúde e com a vida, e não sabe nem onde é o Centro de Tratamento de Hemodiálise e o quanto é sofrido a vida daquelas pessoas. Você sair numa van de uma cidade como Itaporanga e Piancó e vim sofrer aqui pra fazer um tratamento, e ainda receber um não, dizendo que não tem o medicamento. A gente vai tomar providências, a gente está acompanhando e vai denunciar. E nem me interessa se é governo federal, governo estadual ou governo municipal, eu vou denunciar porque eu fui eleito pra falar pelo povo. Não me interessa se é governo do Bozo ou se é governo da vovó Mafalda, eu vou denunciar e vou cobrar porque o povo está precisando, e não vou deixar o povo sofrendo, não vou me acovardar e ficar calado. A gente está acompanhando tudo isso, a gente conta com a ajuda da imprensa pra divulgar tudo isso. Senhores, eu fiz um compromisso pra gente arrochar aquela esculhambação ali da alça. Aquilo é uma esculhambação, não tem outro nome pra descrever aquilo, Vereador William. Se Vossa Excelência tiver outro nome, por favor, pode me contribuir. Estive lá, e todo dia primeiro estarei lá. Ali é o retrato, o cartão postal da gestão do Prefeito Nabor. Primeiro, inventaram uma desculpa, dizendo que foi por conta de chuva. Isso não existe. Depois a gente descobriu, ficamos sabendo que ali foram erros de projeto. A gente cobra que seja resolvido o quanto antes. Aquilo é uma esculhambação. E como eu disse aqui na sessão anterior, os cidadãos têm todo direito de criticar, cobrar e esculhambar mesmo, no bom sentido, com respeito, lógico, todos os vereadores, porque cabe a nós cobrarmos do Prefeito Nabor. A gente espera que seja resolvido, cada dia está pior aquela situação. Nós temos ali um investimento privado gerando muitos empregos de milhões de reais, inclusive, vai começar a obra da adutora dali, milhões e milhões, e o básico o poder público não faz. A gente fica se questionando. Enfim, aquilo ali é uma verdadeira vergonha, e a gente vai cobrar e a gente vai intensificar as cobranças da recuperação da alça sudeste. Senhores, eu estive ligando pra o Prefeito Nabor. Uma coisa eu tenho que ser muito justo, toda vez que eu liguei pra o prefeito ou o procurei na Prefeitura pra resolver um problema, graças a Deus, eu sou muito bem recebido. Mesmo sendo da oposição o Prefeito sempre teve esse respeito comigo, e a reciproca é verdadeira, eu tenho muito respeito pelo Prefeito Nabor. Lógico, eu cobro. Ele sabe disso, que é minha função cobrar, mas ele sempre me recebeu muito bem. Ontem, eu liguei mais uma vez, Vereador Patrian, para o Prefeito pra reclamar da morosidade na liberação das licenças na Secretaria do Meio Ambiente. Tem um pessoal que tem um pequeno empreendimento familiar no Bivar Olinto, eles produzem essas pecinhas de concreto, coisas poucas, é sobrevivência familiar, coisa pequena, no muro de casa, no quintal, e deram entrada em toda documentação, com engenheiro, tudo

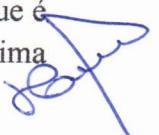


direitinho, na Secretaria do Meio do Ambiente. E já faz mais de um mês que está lá enganchado, e não tem uma justificativa palpável pra justificar por que essa licença não foi liberada pra esse cidadão. A gente quer ver as coisas funcionando com celeridade. O cidadão quer ficar legalizado, mas pequenos empecilhos, pequenas bobagens e terminam atrapalhando e impedindo que o cidadão trabalhe direito, Vereador William. Vossa Excelência sabe, Vossa Excelência tem farmácia sabe como é difícil a burocracia. Ou seja, se o cidadão não tivesse interesse em trabalhar correto, mas aqui nós estamos vendo o contrário. Inclusive, liguei ontem pra o Prefeito Nabor, e tenho certeza que o Prefeito Nabor vai tomar providências. Liguei pra Secretária Manoella ontem, de novo, ela não atende o telefone. Eu acho que fica muito difícil pra quem ocupa posição de Secretário, porque Secretário tem que trabalhar sete por sete.” Em aparte, o **Vereador Willami Alves** disse: “Eu acho que esse mês entra em vigor a Lei que aprovamos aqui, pra agilizar a abertura de empresas. No caso, qualquer pessoas que fosse empreender aqui na cidade iria à Prefeitura, pagaria lá o alvará e depois iria tratar das outras documentações. Como foi em novembro que esta Casa aprovou, e são noventa dias, creio que agora em março essa Lei entre em vigor. E espero que entre, pra realmente agilizar a abertura de novas empresas.” Com a palavra, o Orador disse: “Obrigado Vereador Willami. Estarei cobrando isso Vereador Willami, o cumprimento dessa Lei. E eu tenho certeza que o Prefeito Nabor não concorda com isso. Ele me disse: ‘Vereador Josmá, eu não acredito não. Eu vou tomar providências, porque a situação já está difícil, temos muitas empresas fechando, e a gente está segurando, criando empecilhos com coisas simples, esse não é o caminho, e Patos não ganha com isso’. Fica aqui a cobrança, eu espero que seja resolvido o quanto antes pra gente não ter que convocar a Secretaria aqui pra prestar esclarecimentos. A Secretaria não atende nem o telefone, gente! É gente muito boa, mas ela tem que atender pelo menos o telefone quando um vereador ligar. Se não atende ao telefone do Vereador, imagine se vai atender o telefone de um cidadão pra resolver um problema. E, diante de uma situação dessas, termina levando ao desgaste desnecessário para o Prefeito Nabor, que eu tenho certeza que ele não concorda com isso. Em relação ao ofício que nós vamos receber nos nossos e-mails, eu estou com a lista das árvores que foram arrancadas ali no centro, eu sei as espécies delas, nós temos espécies nativas. Não são só árvores exóticas como estavam dizendo aí não. Eu vou ler tudo direitinho, porque está um cheirinho estranho nesse documento aí. Meu nariz é grande, eu vou cheirar direitinho pra saber se estão querendo passar uma pedalada aqui em alguns vereadores. A gente não é besta não, pode passar qualquer coisa na minha boca, pode passar qualquer coisa, mas aquelas coisas lá não passam não. Eu vou logo dizendo a gente está de olho. E a gente também vai cobrar o documento, o relatório de impacto ambiental daquilo ali. A gente não está aqui, senhores, pra gerar confusão não, a gente está aqui pra contribuir com a gestão do Prefeito Nabor e querer que as coisas caminhem da forma correta, Vereador Ramon. A gente só quer isso. A gente contribui muito com o Prefeito Nabor. Eu sou muito do diálogo, eu nunca fui fazer uma denúncia sem antes procurar, sem antes cobrar, pedir, sempre fui muito do diálogo. Eu acho que a oposição desta Casa é uma das melhores oposições que já teve, a gente sempre está aqui pra discutir. Inclusive, a gente, às vezes, apaga até fogo aqui, em alguns casos. Enfim, mais fica aqui esse registro, a gente vai se

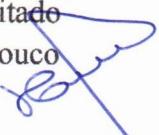


inteirar desse documento a fim de ver essas informações se estão todas corretas. Não irei me estender muito, senhores, eu tive um dia corrido hoje nas ruas também. Amanhã estrei visitando algumas ruas que estão em consertos nas suas galerias, pra gente ver se estar sendo feito da maneira correta, etc., etc. Presidente, não tenho mais nada a colocar, agradecer a todos pela oportunidade. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes e de forma remota participando da sessão da semana, depois do carnaval; a todos os companheiros e companheiras da imprensa, aos companheiros aqui do auditório, todos os trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. Eu trago aqui, na noite de hoje, mais um assunto polêmico em relação a falta de segurança em nosso município. Mais uma vez a ausência de viaturas na zona rural está trazendo de volta os assaltos, tomadas de motos, de celulares, perseguição direta aos trabalhadores e trabalhadoras, ao povo de Patos que mora nos assentamentos Patativa do Assaré, Campo Comprido e demais comunidades rurais. Chamando especialmente a atenção, aqui, em relação essa estrada vicinal que vai de Patos, Cacimba de Areia, que passa ao lado do aeroporto. Ali está uma questão seríssima, e, no entanto, toda a discussão que foi feita em relação a segurança em nosso estado, em nossa região, em nosso município nós não presenciamos assim essa melhora esperada por parte dos moradores e moradoras. Então isso nos preocupa, e mais uma vez eu solicito aqui, na Tribuna da Câmara Municipal, que o 3º BPM aqui em Patos faça um planejamento melhor para que essas viaturas, especialmente a Patrulha Rural, possa efetivamente, fazer esse trabalho na zona rural aqui no nosso município. E também em conjunto com o policiamento das cidades da região metropolitana de Patos que sofrem as mesmas consequências. Preocupa-me também, após dois anos, isso mesmo, dois anos que o mamógrafo da Maternidade Peregrino Filho não funciona. Há mais de dois anos, na verdade. E diz que não encontra a peça. Talvez se encomendassem para um torneiro mecânico já teriam resolvido. Mais o que diz é que não tem mais solução para o aparelho que se encontra na Maternidade, e que o Governo do Estado, muito preocupado com o povo de Patos, atendendo ao pleito dos deputados, dos seus apoiadores aqui em Patos, assegurou 430 (quatrocentas e trinta) mamografias, que dividido pelo número de municípios da 6ª Regional de Saúde, cada município terá direito a 16 (dezesseis) exames, e, com certeza, iria atender a todas as mulheres que precisassem fazer o referido exame de mamografia. Interessante que o ano passado nós tivemos a maior propaganda, que estava sendo instalado, que tinha chegado, tiraram foto, que divulgaram para todos os cantos, que ia ser instalado o aparelho no Hospital do Bem. E nós fomos surpreendidos com uma manifestação do grupo Viva a Vida, que vale mais do que a maioria dos políticos aqui de Patos, porque é um grupo que vive lutando, denunciando esse sucateamento, essas dificuldades das mulheres que têm câncer, que são atendidas não apenas em Patos, mas também no Laureano em João Pessoa, vêm sofrendo no dia a dia. Além da ausência da instalação desse aparelho, que até agora não conseguiram preparar a sala para instalar, apesar de ser terceirizado, não é nem uma coisa que o Governo do Estado comprou, ele terceirizou, e até agora não conseguiu instalar. Além disso, a oncologia também, que é um trabalho importante, que o grupo Viva a Vida acompanha essas mulheres, não está

tendo acesso ao Hospital do Bem, a essa situação que prejudica diretamente as mulheres. É interessante como as coisas acontecem, enquanto o Ex-Governador Ricardo Coutinho, conseguiu construir o Hospital e botar para funcionar, o atual Governador João Azevedo, não consegue se quer instalar um aparelho de mamografia. Isso é uma vergonha para esses políticos! E é por isso que o povo está revoltado, e tem razão. Porque se a gente for analisar, aqui em Patos qual foi a obra inaugurada até agora por Governo Federal e por Governo de Estado? E por Governo Municipal? Diga-me uma! Às vezes, pinta um prédio e reinauguram, botam uma placa. Enquanto isso, goste ou não goste do Ex-Governador Ricardo Coutinho, mas só aqui em Patos ele construiu o Condomínio Cidade Madura, a Escola Estadual, a técnica, a ponte do Jatobá, concluiu o Shopping Edvaldo Mota, que estava caindo, ainda da época de José Maranhão e Cássio Cunha Lima, interligou todos os municípios da nossa região. E o atual Governador não tem condições de instalar um aparelho de mamógrafo no Hospital do Bem. Isso é uma vergonha para os deputados federais, para os deputados estaduais, para os prefeitos e também para os vereadores! Porque muitas vezes quando o Governador chega é uma ruma de bajuladores aplaudindo, quando, na verdade, não veio nada para o nosso município, porque as coisas estão ficando dessa vez em João Pessoa e Campina Grande. É o interesse desse povo. Aqui voltou ao esquecimento. Por isso que eu lamento, e ao mesmo tempo me solidarizo aqui com o grupo Viva Vida, com as mulheres lutadoras, que têm a coragem de denunciar. E parabenizo também o espaço que a Diocese de Patos, que a Igreja Católica deu a oportunidade para abrir aquela faixa dentro da Catedral e denunciar esse descaso com a saúde pública aqui no nosso município e na nossa região. Mais, companheiros, eu trago aqui também, na noite de hoje, essa situação que nós estamos vivendo no mundo. Tem muita gente aí dizendo: ‘essa guerra não tem nada a ver com o Brasil?’ ‘Essa ocupação da Rússia na Ucrânia não tem nada a ver!’ Eu lembro até a situação do vírus: ‘lá na China, não vai chegar aqui nunca’. Mas o efeitos de uma doença, os efeitos de uma guerra atingem a todos e a todas. Por isso que eu digo que só a paz interessa a classe trabalhadora. ‘Toda guerra é burra’, já disse o escritor colombiano Gabriel Garcia Martins. A guerra só interessa aos poderosos para ganhar mais dinheiro às custas da vida de milhões de trabalhadores e trabalhadoras. Eles fazem a guerra por causa de petróleo, de água, de minérios, enfim, de produtos para saciar a sua sede de poder, riqueza e dominação. Até hoje o histórico tem sido isso. Agora nossa guerra deve ser contra a fome, o desemprego e a miséria. Para se ter uma ideia, no Brasil, conforme pesquisa realizada pelo Data Folha, no mês de dezembro do ano passado, cerca de trinta e dois milhões de pessoas deixaram de fazer alguma refeição nos meses anteriores. Cinquenta e cinco milhões de pessoas haviam comido menos do que necessitavam, por não ter dinheiro suficiente. Então é o que a gente está preocupado, mas essas grandes potências imperialistas, especialmente os norte-americanos, que só vivem da guerra, eles não estão preocupados com a fome, com o desemprego, com a miséria de nosso povo. O que a gente tem observado é que esse imperialismo, especialmente dos Estados Unidos, aí invadiram o Afeganistão, o Iêmen, o Iraque, dizendo que tinha arma nuclear, arma química, invadiram o Vietnã, saíram de lá desmoralizados, derrotados, a Síria, a Líbia, a Somália. A situação da Palestina, que é atacada diariamente pelos sionistas de Israel, porque é outro país imperialista. Na última

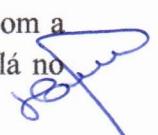


batalha lá na Palestina, morreram duas mil e quinhentas crianças. E o que nos preocupa mais é justamente as bases militares desses países. Em primeiro lugar no mundo temos os Estados Unidos com setecentas e quarenta e duas bases militares, espalhadas em oitenta países. Basta ver aqui a situação de Alcântara, no Maranhão, que eles já estão com as ‘patas’ há muito tempo aqui em nosso país. Afinal, o atual Presidente dos Estados Unidos, quando era vice do Obama, esteve aqui à procura do pré sal, e quando a Dilma disse que não tinha pré sal para eles, eles realmente arquitetaram o golpe de dois mil e dezesseis, porque o pré sal iria ser investido em nosso país, especialmente na educação. O segundo lugar em bases militares no mundo vem o Reino Unido, com cento e quarenta e cinco; terceiro lugar vem a Rússia, com trinta e seis; e quarto lugar vem a China, com oito. Isso nos preocupa, e é importante a gente trazer essa discussão aqui para a Câmara Municipal, porque a guerra não interessa aos povos, nós somos a favor da paz, nós somos contra a guerra. Então o que nós precisamos, acima de tudo, e defendemos, é justamente que se sentem à mesa e negociem. A gente sabe o que tem na Ucrânia, a gente sabe o que tem na Europa, a gente sabe, inclusive, o que tem no Brasil, é o crescimento do neofascismo e também do nazismo. Nós temos lá na Ucrânia a sede do partido comunista, a sede dos sindicatos, que foi atacada por grupos neonazistas. Então o povo tem que saber disso também. Nós não concordamos! Como tem, inclusive, grupos neonazistas em forte crescimento aqui no Brasil. É o país da América Latina onde cresce mais esses grupos, e a gente tem que, acima de tudo, ter essa responsabilidade de defender a paz, de condenar a guerra, de condenar o ódio. E vocês estão observando o que está acontecendo com os refugiados da Ucrânia? Quando chegam lá Polônia, quem for negro, vai a pé, não vai entrar em ônibus, não. ‘Aqui passa só loirinho dos olhos azuis’. Primeiro, os ucranianos, primeiro os europeus. Então isso é o que, gente? Inclusive, uma estudante de medicina nigeriana. Então a gente tem que analisar tudo isso. E, na próxima sessão, Presidente Tide Eduardo, eu vou apresentar aqui também requerimento, e eu espero que todos os vereadores e vereadoras possam subscrever, condenando essas guerras, independentemente de onde venham, e defendendo a paz que é, justamente, o que interessa ao nosso povo. Por último, dizer que na próxima terça-feira estaremos realizando uma caminhada, comemorando o Dia Internacional da Mulher, que sairá às oito horas da manhã da Praça Edvaldo Mota até a Praça Getúlio Vargas. E também será um dia de luta da enfermagem em todo o nosso país, pela aprovação do Projeto de Lei nº 2564/2020, que trata do piso e da jornada nacional de trinta horas para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras em nosso país. É isso. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite, meus irmãos, a todos que estão nos acompanhando nas redes sociais, que se fazem presentes, vereadores que estão nas redes sociais. Nosso amigo menininho ali, o prejudicado lá do Centro, um trabalhador que, mais uma vez, hoje, quase apanhou por querer trabalhar e levar o pão para casa. Isso eu falarei daqui a pouco. Vou começar falando mais uma vez dos animais de rua. Todo dia o Vereador Sargento Patrian recebe ligações, de animais de rua atropelados, animais de rua doentes. Lá próximo à casa de Zé tem um animalzinho que caiu a pata dele, por falta de cuidados, porque foi solicitado ao Canil Municipal que fosse recolher esse animal, obraram e andaram pra isso. Pouco



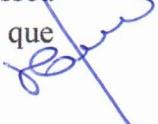
fizeram. Pouco fizeram. Nenhum retorno deram às pessoas que lá estavam. Mas isso aí é o esperado de quem trata o seu eleitorado com desprezo, trata o seu eleitorado com picuinhas. Então o Vereador vai continuar cobrando. Eu tenho um apreço muito grande por Sales Júnior, líder do governo, mas eu discordo com a fala dele da última sessão, que ele disse que não ressolveria o Centro de Zoonoses, se fosse instalado dentro da cidade de Patos, mas eu discordo. A gente pensa diferente. Não sei quem foi que passou essa informação para ele, se foi o Secretário de Saúde, mas eu sei que não veio da parte dele. Então, se não constrói o Centro de Zoonoses, ative a sala de castração. Todo dia recebo foto de matilhas, matilhas, matilhas, vinte, quinze, quinze, vinte, vinte e cinco animais sofrendo maus tratos. O pet móvel parado. Porque fizeram a maior propaganda do mundo, o carro está aqui à disposição dos protetores, mas se ligar, não vai, não. O protetor liga, pede, chora, implora, aí liga para o vereador véi: 'Ei, Patrian, me ajuda aqui'. O vereador dos cachorros. E eu vou lá. Coloquei à disposição um veículo para os cuidadores e os protetores, e o veículo roda de verdade, não é pet móvel, não, que fica lá parado servindo para funcionário público estar andando para cima e para baixo. E achando ruim, porque eu fiz a denúncia aqui, falando que eu estava fazendo circo. Não quer que reclame, não, ele quer andar no carro pra cima e pra baixo, e está falando que eu estou fazendo circo aqui. Eu vou reclamar, e se eu pegar andando no Pet Móvel, mais uma vez, eu vou tirar foto, vou denunciar ao Ministério Público por improbidade administrativa, do pequeno ao prefeito. Ou toma uma atitude para colocar esse veículo para trabalhar, ou deixe ele parado. Agora não venha fazer palhaçada com cara de vereador aqui dentro, que eu não vou aceitar funcionário público, que nem concursado é, fazendo palhaçada com cara de vereador aqui dentro não. Vou cobrar, ache ruim, não estou nem aí, eu estou pouco me lixando. Não estou aqui pra agradar ninguém, eu estou aqui pra fazer o que a população está me pedindo pra fazer. E vou continuar cobrando até a sala de castração ficar pronta e começar a castrar pelo município. Aí eu me calo se tudo correr bem, igual a promessa foi feita lá perto do Posto Patoense, aonde convocaram todos os protetores e falaram que iam dar do bom e do melhor pra eles. Mas isso aí está faltando. Aproveitar meu amigo menininho, que está ali e me colocar à disposição dele, já passei meu Whatsapp pra ele, que toda vez que acontecer isso, essa perseguição por parte da Prefeitura aos trabalhadores no Centro, que me ligue, porque o que aconteceu hoje lá, que tentaram retirar Zé Gonçalves, os trabalhadores que estavam no meio fio, passaram para as calçadas. Eles não ganham o que o vereador ganha, o que o prefeito ganha, nem o que um secretário ganha não, eles estão lá para ganhar centavos por dia, para ganhar um real, dois, por mercadoria que vende, por a água de coco que repassa, pra tentar levar alimento pra sua residência e seus filhos. Aí chega lá um povo truculento, sem respeito, trazendo desinformações, não deixa o povo trabalhar, não gera emprego dentro da cidade, porque não traz uma empresa aqui pra dentro, uma fábrica de grande porte, aí é marreta no povo. 'Quer trabalhar? Vou deixar não'. Não gera emprego, nem deixa você trabalhar. É complicado desse jeito. Aí o caba que está vendendo a sua bananinha, lá no Centro, chega a fiscalização. Está certo, vamos colocar o pessoal pra rodar, agora vamos chegar e saber abordar as pessoas, porque elas são seres humanos tentando a sobrevivência. Respeito é pra todo mundo. O seu comércio é onde o meu termina, isso a minha mãe sempre me disse. Agora vamos lá pra o

Jatobazinho velho, que está esquecido, ou Jatobá velho de peia. Quanto mais a gente pede, mais eles fazem ouvidos de mercador. É uma terraplanagem que não atende, é uma solicitação de uma simples retirada do protetor de um braço que segura uma lâmpada, protetor daquele que é gigantesco, e acho que deve ter a faixa de uns três quilos só de vidro. Aí lá é uma rua movimentada, onde brincam muitas crianças. Há dias que eu venho solicitando pra que o secretário ou o subsecretário resolva essa situação. Mando foto. Meu irmão venha tirar, não sou eu que estou pedindo não, a população está preocupada, os filhos deles estão passado por risco aqui. Se um negócio desse cair na cabeça de um adulto, mata na hora, imagine de uma criança. Então quando a gente solicita, eu já falei várias vezes, a foto está aqui, olhe o tamanho do vidro do protetor, está vendo vereador? Isso aqui é um risco.” O orador expôs o seguinte áudio: ‘não se preocupe não, que isso aí não cai não’. O Orador disse: “Eu me preocupo meu irmão, porque ali brincam crianças. Não é seu filho, nem o filho de Nabor que está ali não, eles estão lá dentro da Vila do Lago, bem cuidadozinhos. Eu me preocupo sim, Célio Leitão, sabe por quê? Porque quem está lá são os moradores do Bairro do Jatobá, são pessoas simples, humildes, porque se cair um negócio desses na cabeça de uma criança, Nabor não vai trazer ela de volta a vida a não. E a responsabilidade vai ser do Prefeito, porque já cobrei, já pedi várias vezes, e não foram lá retirar. Se for preciso levar ao Ministério Público, eu vou levar. Aqui ninguém está lidando com moleque nem com molecagem não. Isso aqui está colocando em risco, igual várias praças estão dando choque, e o secretariado não está nem aí, ‘morra, não é meu familiar. ‘Morra, pode morrer. Se morre a gente enterra, faz um velório aí, procura um vereador, que dá um caixão’. Então vá resolver! Porque a gente se preocupa sim, porque se fosse pra eu não me preocupar eu não estaria aqui, nem estaria indo a sua procura pra pedir uma solução pra os problemas que estão acontecendo em nossa cidade. Segundo ponto, no Jatobá, mais uma vez, apresentamos requerimento, a Rua Anatildes Lucena é intransitável. Não é nem questão de buraco, é questão das piscinas que são criadas lá através da chuva. Quando chove não tem quem entre e quem sai. Não custa nada. A rua não tem trinta metros de cumprimento, cinco minutos que a máquina passar lá resolve o problema da população daquela rua. Eu quero saber qual a dificuldade de resolver o problema da população patoense. Se não tem máquina, aluga, manda pra cá que a gente prova. A Câmara aqui está procurando melhoria pra cidade de Patos, o que o Prefeito mandar, apresentar Projeto que venha trazer benefício pra cidade, aqui oposição ou situação vota a favor, ninguém se levanta contra. Então vamos fazer o trabalho que é pra ser feito. Se eu estou solicitando é porque a população está cobrando: ‘Vereador, esse negócio vai cair na cabeça do meu filho, aqui, e aí, depois?’ Aí a gente vai lá e Nabor pedir pra ele ressuscitar a criança. Isso é a resposta que eu tenho para dar a população, porque trabalho, eu não tenho como falar que ele está fazendo nada lá, porque não está. Pintar escola é bom demais, eu quero ver resoluções das problemáticas que lá estão. É buraco que cabe uma moto dentro. Vamos lá pra famosa alça, essa alça já vem dando trabalho! Hoje nós fizemos um requerimento de convocação pra que o Senhor André Luiz de Sousa Cesarino venha até esta Casa apresentar algumas explicações aos vereadores, qual a verdadeira situação que está impedindo o início. Porque você fazer piada com a cara da população patoense, sabe fazer. Esse vídeo daqui a pouquinho vai estar lá no



meu Instagram. Aí o cidadão cobra: ‘Deputado, a alça está cada dia pior, ande por lá, não adianta só passar voando. O senhor tem o governador na mão, um pai prefeito, aí só vai ajeitar a alça quando estiver no período eleitoral?’ Aí fizeram essa falta de respeito com o cidadão que paga seus impostos, pra tirar onda com a cara do cidadão patoense, porque isso aqui é uma falta de respeito. Quando o Prefeito é cobrado, ele tem que intender que ele está num cargo público e vai ser cobrado, a população vai cobrar. Isso aqui não pode ser feito, nem aceito pela população não.” O orador colocou um vídeo para ser ouvido. “É máquina rasgando chão, é gente passando no vídeo, bonito, lindo, ação linda! Se tivesse lá, parabéns, mas foi só pra foto e pra diminuir a população patoense. É essa falta de respeito aqui que me deixa indignado, porque isso aqui é uma falta de respeito com quem votou nele, com quem não votou, e com quem votou em todos os vereadores que estão aqui. É pra todo mundo se indignar. Aí a pessoa não pode fazer uma cobrança não, que vai lá e faz um meme. Isso aqui é pra tentar intimidar, pra não ter mais cobrança, mas vai ter cobrança sim. Se não tiver por parte do povo, vai ter por parte dos vereadores. Vamos respeitar a população, vamos respeitar quem votou na gente, vamos respeitar quem votou em vocês, que colocou vocês aí pra fazer o serviço que é pra ser feito, não pra essa fazendo essa palhaçada de meme, tirando onda com o cidadão patoense não. Isso aqui não é papel de político sério não.” Ao ser chamado para a tribuna, o Vereador Sales Junior abriu mão do seu pronunciamento. A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** solicitou: “Presidente, eu gostaria de solicitar destaque ao requerimento eu não sei o número que pede as informações ao secretário de saúde sobre os dados, endereço, quantas pessoas são atendidas pelo município.” A Senhora Presidente disse: “É o requerimento 243, do vereador Patrian, que Vossa Excelência está pedindo destaque. Nós também temos aqui o Requerimento 244, do Vereador também Patrian, que ele está convocando o Senhor André Luiz de Sousa Cesarino. Vereador Patrian, nós só podemos convocar as pessoas públicos, os secretários, o prefeito. E o Senhor André Luiz é um empresário, e nós não temos essa prerrogativa de convocá-lo. No caso, Vossa Excelência retira o requerimento?” O **Vereador Patrian** disse: “Em Ata mesmo, só mudando convoca pra convida.” A Senhora Presidente disse: “No caso, seria melhor Vossa Excelência retirar e fazer apenas o conserto da palavra, porque nós não temos essa autonomia de convocá-lo.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só pra contribuir aqui, esse outro Requerimento, Patrian, eu pediria a Vossa Excelência que formulasse melhor esse Requerimento nº 243, que pede a prestação dos nomes e endereços de todas as pessoas atendidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Que Vereador colocasse qual o atendimento, qual o serviço.” A Senhora Presidente disse: “No caso, esse requerimento está em destaque, nós votaremos os demais, e, logo após, votaremos nele. No caso, o Requerimento nº 244, do Vereador Patrian, foi retirado para fazer as suas devidas alterações, não é isso vereador?” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para contribuir com o Vereador Patrian, eu acho que a gente poderia até organizar uma reunião, Patrian, pra discutir essa questão, chamar o empresário, já que é uma pessoa pública. Aí eu vou com Vossa Excelência, e a gente obtém as informações que forem necessárias. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 241/2022, Nº 242/2022 e o os

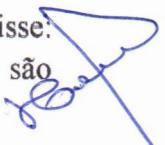
Requerimentos de Nº 245/2022 ao de Nº 251/2022. Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, os dois requerimentos de voto de pesar dos dois soldados Levi e Juliano, eu queria pedir ao Vereador Patrian, se ele me concedia subscrever os dois requerimentos. Inclusive, mora aqui perto o soldado Levi. Então eu agradeço por participar deste voto de pesar às duas famílias de Patos, que estão sofrendo com a perda dos seus entes queridos, duas pessoas que merecem o nosso aplauso, enquanto estava vivo, em quanto estava aqui, que sempre fez o seu dever em proteger a população da nossa cidade e de outras cidades. Então eu agradeço Presidente. Obrigada a senhora e obrigada ao Vereador Patrian.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Quem quiser subscrever fique à vontade.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, como o Vereador Sargento Patrian já autorizou subscrever o Requerimento, para que fique registrado em Ata, o Vereador Ramon de Chica Pantera, solicita e gostaria de subscrever. Agradeço ao Vereador Sargento Patrian pela autorização desses dois votos de pesar. Dizer que conhecia bastante o Cabo Juliano, fatalidade, perdemos um grande homem, um grande amigo. Vereador Sales, quantas vezes eu não vi o Cabo Juliano pedindo ao Tenente que estava à frente da sua patrulha, na maioria das vezes em blitz, para que um pai de família, que na, tinha deixado o documento em casa, para que não fosse multado, ele tomava à frente, falava com o oficial e solicitava para que o mesmo fizesse isso. E quantas pessoas não fizeram isso? Eu acredito que cada um de nós aqui, talvez não tenha tido essa amizade com ele, mas sabe de alguma história. Pessoas chegaram a mim, e contavam isso, Vereador Emano. Era uma pessoa humilde, uma pessoa de bom coração. Às vezes, as pessoas dizem: ‘Você quer ser bom, morra’. Não é isso. A gente tem que fazer jus realmente as pessoas que prestaram um trabalho à sociedade, e que, acima de tudo, era uma pessoa humana. Aqui, não sou eu que estou criando isso, toda população patoense que conhecia o Cabo Juliano sabe do que estou falando. Com relação ao Sargento Levi, também quero deixar aqui prestar minha solidariedade à família, que também prestou um bom serviço à comunidade, a população patoense. O Sargento Levi também era querido por todos que faziam parte da briosa farda da Polícia Militar. Ficam aqui Sargento Patrian, meu agradecimento em poder subscrever os dois Requerimentos de Voto de Pesar. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior**, disse: “Solicito também do Vereador Patrian subscrever os dois Requerimentos de Vossa Excelência. Eu tinha uma aproximação, um conhecimento muito grande com o Cabo Juliano, com sua família. Era uma pessoa que só fazia o bem. Quem conheceu sabe, ele como policial, amigo, pai, esposo, uma pessoa totalmente dedicada à família, com um coração bom e o sentimento era de sempre fazer o bem. É uma perda para todos nós, não apenas para a categoria da Polícia Militar, mas para todos que os conheciam o Cabo Juliano. Fica a dor, a saudade, mas eu não tenho dúvida de que aquela imagem de um homem querido, de um homem especial para muitos. Vai ficar na história e na memória de muitas pessoas, pode ter a certeza disso. Eu digo isso porque o povo de Patos conhecia muito bem o Cabo Juliano, e sabe do que nós estamos falando. Perdi um amigo, perdi uma pessoa que até recentemente eu escutava a minha última conversa com ele, o último áudio que mandava para mim, e passava um filme na minha cabeça. Cabo Juliano era uma pessoa extraordinária Ramon, uma pessoa totalmente querida por todos. A gente fica focado na família, porque a gente sabe que



era uma pessoa dedicada, participava de encontro de casais, uma pessoa totalmente dedicada à família. Uma morte trágica, a forma como ocorreu, uma insegurança total no nosso Estado, e ele foi mais uma vítima. Aqui ficam nossos sentimentos. Obrigado, Patrian, por nos autorizar subscrevermos o Requerimento de Vossa Excelência.” O **Vereador Jamerson Ferreira**, disse: “Senhora Presidente, eu me sinto contemplado tanto na fala do Vereador Patrian, como do Vereador Ramon Pantera, como do Vereador Sales, a respeito do Cabo Juliano. Pessoa respeitada e muito querida por toda a cidade. Então me contento com a fala dos colegas, e peço a permissão do colega Vereador Patrian para que possa subscrever seu Requerimento. Muito obrigado.” Colocados em votação os referidos Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 243/2022 - SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, LEÔNIDAS DIAS, NO SENTIDO DE REALIZAR A PRESTAÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS PESSOAS ATENDIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS/PB, NO ANO DE 2022. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Eu acho que o município, através de informações, já conseguiu diante das possibilidades, inclusive, recentemente o Vereador Patrain, apresentava um Requerimento solicitando as informações de todos os veículos que são abastecidos por todas as secretarias. Foram vários dados enviados, através de documentos, até porque existe um programa que é abastecido com todas essas informações: tipo de veículo, abastecimento semanal, quem abasteceu, placa, tudo. Então o município não tem dificuldade em prestar informações ou prestação de contas, Ramon, a quem quer que seja. Recentemente, nós aprovamos um Requerimento meu e de Zé Gonçalves, sobre um laudo técnico, Zé Gonçalves pediu algumas outras informações sobre a retirada das árvores, a remoção. Hoje foram lidas as informações que foram enviadas pela secretaria. E hoje, o Vereador Patrian solicita a informação de nome, endereço de todas as pessoas que são atendidas pelo município da Secretaria Municipal de Saúde. Eu conversava com o Secretário, e perguntava mais ou menos quantas pessoas são atendidas pelo município, e são mais ou menos 106.000,00 (cento e seis mil) mil pessoas. Existe a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, que trata da Lei geral de proteção aos dados pessoais. Diante disso, eu não sei qual a dúvida de Vossa Excelência, se vossa Excelência quiser podemos ir amanhã conversar com o Secretário, e direcionar a intenção de Vossa Excelência em relação a pegar essas informações. Eu me coloco à disposição para ajudá-lo. Assim também como o Requerimento que nós aprovamos, que foi retirado por Vossa Excelência, convocando o empresário Cesario para prestar informações em relação às obras da Alça, que foram paralisadas. Eu me coloco também à disposição para coletar essas informações, não só para Vossa Excelência, mas todos os vereadores que se sentirem interessados em absorver essas informações, eu tenho já algumas aqui, que eu posso passar para Vossa Excelência, posteriormente, porque não é pauta dessa informação agora. Eu quero evitar falar sobre isso, mas na condição de líder do governo, conversava agora com integrantes do governo, e me coloco à disposição, Patrian, para viabilizar todas essas e qualquer outra informação que Vossa Excelência precise em relação a isso. A orientação do governo é justamente essa, por conta da Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, o envio

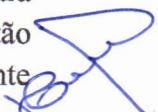
dessas informações por conta da Lei de proteção de dados pessoais. Votamos contra por conta disso, orientamos também àqueles que puderem, e isso não impede de Vossa Excelência ter essas informações. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “A LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados, não se enquadraria nesse contexto aqui. A Lei Geral de Proteção de Dados, se trata de uma situação totalmente diferente a essa. Uma das prerrogativas do Poder Legislativo é fiscalizar os atos do Poder Executivo junto com seus secretários, que também fazem parte do Executivo. Por exemplo, o Vereador Patrian tem sim a prerrogativa de pedir essas informações, como qualquer um tem. Não só nós vereadores, qualquer cidadão pode fazer sua solicitação dessas informações. Nós não estamos pedindo dados das pessoas, nós estamos pedindo às pessoas que utilizaram daquele serviço. Isso é público, inclusive, as pessoas que recebem benefícios de ação social, esse tipo de coisa. Muitas informações têm que estar disponibilizadas, se não estiver é crime. Eu até vou aguardar a colocação do Vereador Patrian para saber, se ele puder, o que é a informação, a demanda, pra gente poder entender melhor. Respeito a colocação do Vereador Sales, mas não vejo de forma nenhuma que esse tipo de solicitação não tenha nada a ver com a Lei Geral de Proteção de Dados, uma vez que a Lei Geral de Proteção de Dados veio para coibir aquela questão de vendas de dados. Por exemplo, eu sou programador, se eu vender um banco de dados com os dados das pessoas, é uma coisa diferente, porque estou vendendo os dados, CPF, endereço, é diferente. No caso, o Vereador Patrian está pedindo informações básicas, não são dados. Que, inclusive, como a gente debateu aqui e pontuou a questão da LGPD, eu vou trazer outros pontos em relação a isso, de umas denúncias que eu recebi aqui da Prefeitura de Patos, em relação a isso. Mas, enfim, eu me coloco favorável ao Requerimento do colega Patrian, mas também gostaria de ouvir a colocação dele e demais colegas, que também posso mudar de opinião, de acordo com a argumentação dos colegas, respeitando todo contraditório. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Minha questão sobre esse Requerimento é o seguinte, lendo a justificativa, vejo que é devido a transparência na Secretaria de Saúde, pela quantidade de número de atendimentos. Porque eu disse ao caro vereador que especificasse o atendimento, se é cirurgias, exames, o que é a parte a ser solicitada, porque em Patos existe se não me engano, 44 (quarenta e quatro) unidades de saúde, se por ventura, sejam 20 (vinte) prescrições médicas que chegue na Secretaria de Saúde, vai dá quase mil por dia. Se botar por mês, vai dá quase trinta mil em um mês. Se a gente colocar esses atendimentos ao ano, vai dar um absurdo de atendimento, de nomes aqui. Então eu só enfatizo a questão de ele melhorar o Requerimento, especificar nomes: se são cirurgias, se é o Frei Damião, a especificidade de um atendimento. Discrimine isso para não está aqui, quase três milhões de nomes aqui, sem a necessidade, até porque creio que você não terá tempo de olhar nome por nome, endereço por endereço da quantidade de pessoas. Eu, no momento, voto contra, devido não ser específico algo aqui. Só contribuir com isso.” Pela Ordem, o **Vereador Ramon**, disse: “Senhora Presidente, eu me dou por satisfeito pela fala do Vereador Willami, era justamente baseado nisso aí que ele acabou de falar. E me dou por satisfeito, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian Junior** disse: “Aqui não falo do ano de dois mil e vinte e um, que se torna um ano em meses, falo do ano de vinte e dois,

janeiro e fevereiro. Então não dá esse número gigantesco de pessoas atendidas, que chega a milhões. Concordo com a negativa da votação, porque a gente tem que respeitar, porque isso se trata de uma democracia, mas expôs Josmá, a questão da Lei de Proteção de Dados traz dados quando você pede um número de um CPF, o número de uma identidade, mas estou solicitando apenas nomes e endereços, para que a gente concretize aquela situação, se aquela pessoa que foi atendida em certo ponto dentro de nossa cidade ela mora em Patos. Essa é a minha solicitação, para que haja essa transparência de que eu possa ter a certeza. Se estiver cinquenta mil nomes, eu vou ter que ler os cinquenta e, provavelmente, eu irei nas casas das cinquenta mil pessoas as quais foram enviadas, caso seja aprovado. Mas, caso não seja, eu terei que ir na Secretaria de Saúde pessoalmente, e ler nome por nome. Fica à disposição dos nobres vereadores. E eu sei sim que a situação de votar contra ou a favor nós temos que respeitar todo mundo. Respeitar sua colocação, até porque já votei contra alguns Projetos aqui de dentro, e pode ter a certeza que saberei aceitar a forma de como meu Projeto e o meu Requerimento foi apresentado nesta noite. Eu defendo, e se vier cinquenta a cem mil nomes, eu irei fiscalizar todos, porque essa é a intenção. Eu não quero CPF, Identidade, só quero nome, o endereço e o atendimento clínico que essa pessoa foi destinada dentro do município de Patos. Somente isso.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que não tem bicho de sete cabeças nesse Requerimento do colega Patrian, são informações simples, que é só apertar o botão, que não é o do Putin, e está resolvido. É só querer informar. Não está pegando CPF, identidade, é a relação das pessoas atendidas e o tipo de exame e o endereço. Porque nós estamos recebendo, eu acredito que os demais colegas também estejam recebendo, várias reclamações de pessoas que não estão conseguindo marcar seus exames em Patos. Aqui eu não falo do ano de dois mil e vinte e dois, que se torna 1 ano e 2 meses, eu falo do 2022, janeiro e fevereiro, então não dá esse número gigantesco de pessoas atendidas, que chegam a milhões, eu concordo com a negativa na votação, porque a gente tem que respeitar, porque isso aqui se trata de uma democracia, mais como expos Josmá, a questão da lei da proteção de dados, ela traz dados quando você pedi um numero de um CPF, um numero de uma identidade, mais aqui eu estou solicitando apenas nomes e endereços, para que a gente concretize aquela situação, se aquela pessoa foi atendida de em certo ponto da nossa cidade ela mora em Patos, então essa é minha solicitação, para que haja essa transparência, de que, eu posso ter a certeza, se tiver 50 mil nomes, eu vou ter que ler os 50 e provavelmente irei na casa das 50 mil pessoas as quais foram enviadas caso seja aprovado, mais caso não seja, terei que ir na secretaria de saúde pessoalmente e ler nome por nome, então fica à disposição dos nobres vereadores, e eu sei sim que a situação de votar contra ou a favor, respeitar todo mundo, respeitar a sua posição, até porque já votei contra alguns projetos aqui de dentro, e pode ter a certeza que saberei a aceitar a forma como meu projeto e o meu requerimento ele foi apresentado nesta noite, então eu defendo, se é 50 a 100 mil nomes, irei fiscalizar todos, porque essa é a intenção, eu não quero identidade ou CPF, só quero nomes, endereço e o atendimento clínico no qual essa pessoa foi destinada dentro do município de Patos, somente isso.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, eu acho que não tem bichos de sete cabeças nesse requerimento, são



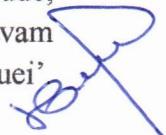
informações que é só aperta o botão, que não é o Putty, e está resolvido, é só quere informar, não está pegando CPF, Identidade, está a relação das pessoas atendidas e o tipo de exame e o endereço, porque veja bem, nós estamos recebendo, eu acredito que os demais colegas também estejam recebendo várias reclamações de pessoas que não estão conseguindo marcar os seus exames em Patos. Inclusive, chegam lá na regulação, que isso não era nem para existir, era para você sair da UBS já com o dia do atendimento, porque tem a tecnologia aí. Mas o que acontece é que acontece? Você vai lá para regulação, entrega o seu exame original, a prescrição, não recebe nada, dão fim, muitas vezes, desaparecem esses exames, como já aconteceu, e não é só agora não, em todas as gestões aconteceram essas dificuldades. Então eu acho que as coisas tem que avançar em Patos, gente. Uma informação dessas é uma coisa tão simples, que não tem essa questão de estar infligindo Lei da transparência, de maneira nenhuma, porque se for através do Ministério Público, que vai solicitar, a Prefeitura vai informar, e nós vamos tomar conhecimento. Agora eu acho que é normal isso aí, não tem nenhum prejuízo. E ele está pedindo de dois mil e vinte e dois, dois meses. É mesmo que tirar pirulito de boca de menino, resolve rapidinho. Então, eu faço aqui também esse chamamento, gente, porque muitas vezes a gente fica aqui na Câmara um pouco inquieto justamente por isso, porque coisas miúdas que interessam ao povo, nós não conseguimos aprofundar. E muitas vezes coisas que o povo não tem nem interesse, não está nem aí, há um aprofundamento aqui, da discussão. Ou seja, o que importa aqui na Câmara, no meu entendimento, é discutir os problemas que o povo enfrenta no dia a dia. Então tem gente aí que está com exame dois, três meses, e não foi marcado. Tem gente que já fez até a cirurgia, porque teve que pagar, particular, e até o momento não foi marcado. Então eu acho que isso justamente é importante esse requerimento do colega Patrian, porque a gente tem até um quadro aqui, afinal quantas pessoas foram atendidas em Patos? As pessoas dos outros municípios? Porque o Frei Damião parece um Sírio Libanês, lá em São Paulo, é gente de todo canto, de todos os municípios. E uma coisa interessante, muitas vezes uma pessoa de outro município consegue primeiro do que o de Patos. Eu não estou entendendo mais nada, e ao mesmo estou entendendo, por isso que eu sou favorável ao requerimento do colega Patrian.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Só pra deixar claro aqui, que eu sei se ficou claro na minha fala. Dizer que o município não tem dificuldade de encaminhar esses dados ou qualquer outros dados, inclusive, já deu provas disso, que em outros momentos já aconteceu e chegaram as informações. O que eu estou dizendo é que nome é um dado, endereço é um dado, então são informações, e a Lei trata justamente disso. Em média cento e seis mil pessoas são atendidas de Patos em Patos. São essas as informações que recebemos. E outra informação, só pra gente deixar aqui, o Vereador Josmá falou que tem que ser disponibilizadas as informações em relação a, por exemplo, ação social, os benefícios que são disponibilizados no próprio sistema. Dizer Vereador Josmá, que a orientação do Sistema Nacional de Assistência Social pede para que não se exponham as informações daquelas pessoas que estão tendo esse benefício em relação a assistente social. Caso você tenha alguma dúvida, algum questionamento, tenha uma investigação ou algo a fazer, você vá lá e se direciona. Em relação ao nome e endereço de pessoas, é saber se a pessoa permite que o nome dela seja disponibilizado em relação a dados do município.

do estado ou seja lá qual for. Eu acho que quando se trata de informação técnica é uma coisa, mas estamos tratando de algo pessoal, e nós temos uma Lei geral de dados pessoais que regulamenta isso. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Eu vou fazer aqui um encaminhamento ao Vereador Sales, que reconsidere essa posição, Vereador Sales, e opine pela aprovação da bancada, do pessoal da base, por que o que é que acontece? Isso começa a cheirar a falta de transparência. Aí, assim, quando a gente quer negar uma informação ou tem receio de dá uma informação, dar-se a entender que tem alguma coisa que quer que alguém não veja. Eu tenho essa ótica, pode ser que eu esteja errado, respeitando o contraditório aqui. Agora eu fiquei interessado por isso também, fiquei muito interessado. E, assim, gente, é um colega nosso aqui que quer olhar as informações, ele tem todo o direito. E, de repente, não tem nada ali de errado ali, mas aí quando dá essa nuvem escura de que não pode, o que é que acontece? Respeito demais todos aqui. Se o requerimento for derrubado, amanhã mesmo eu protocolo a solicitação das informações lá. E vai ter que me dá. Eu acho que nós do Poder Legislativo não podemos trabalhar contra o Poder Legislativo, eu vejo dessa maneira. Eu sei que têm os meninos da base, a gente respeita, a gente entende, mas eu acho que não tem nada demais, vamos aprovar isso aí. Fica pior isso aí, até eu fiquei curioso agora para saber porque é que não tem interesse em divulgar as informações. Eu penso assim, tudo que é público, dê-se a devida transparência. Nós não estamos falando aqui de dados de exposição ninguém não, gente, nós estamos falando de coisa pública. Eu posso pegar os números, e ver se aquela pessoa de fato foi atendida, vou lá na casa dela: o senhor foi atendido tal dia? Pronto, eu estou satisfeito. E se tiver lá o nome de uma pessoa e um endereço, o caba chegar lá e essa casa não existir, se o nome foi colocado ali não sei, foi feita uma agiotagem aí na saúde. Essas informações são importantes, e é prerrogativa nossa. E repito, qualquer cidadão pode pedir essas informações lá, a Lei de acesso a informação garante isso. Eu acho que esse caminho não é bom. Eu não estava nem curioso, mas agora eu estou, e o povo quer saber da coisas, o que está acontecendo. É obrigação nossa, senhores, divulgar a transparência pública. E para concluir, eu vejo isso se posicionando contra a transparência pública, e vejo isso com preocupação. Eu acho que o Poder Legislativo não pode caminhar por esse caminho, porque, se não, vão ficar dificeis as coisas aqui. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “O meu questionamento é o mesmo ainda, por que a especificidade disso? Porque Patos atende outras cidades. Como João Pessoa atende Patos, atende Campina, Zé, Patos atende. Não é a prefeitura de Patos que diz isso, é a Secretaria de Saúde. Campina atende Patos, João Pessoa atende Patos, então por Patos ser polo, Patos atende várias cidades, e, se eu não me engano, umas vinte, através da regulação. Se tiver especificidade do requerimento, aí sim, melhora, porque, se não, vai pegar o pessoal de Santa Terezinha, de Teixeira, o pessoal de São Mamede, o pessoal de várias cidades. Vão ter várias pessoas de fora, Patrian, pode ter certeza, nesse número de pessoas aqui, no atendimento de Patos. A ideia de Zé, de ser marcado em um postinho, seria ótimo, mais, por exemplo, têm vinte marcações apenas para um cardiologista/mês. Se a Unidade de Santa Gertrudes o cara amanhecer no postinho bem cedinho lá, e marcar dez, aí Patos vai ficar sem dez. Então têm pessoas que há necessidade maior, claro, isso é inquestionável, porque há realmente

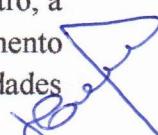


uma necessidade do serviço de saúde. Mais só para frisar que Patos atende sim outras cidades, por isso de ser específico o requerimento.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, boa noite a todos. Saudar os colegas pares vereadores. Com certa propriedade eu debato o requerimento do nobre colega Vereador Patrian, porque, veja bem, quando do Projeto do cartão PAI, eu apresentava uma Emenda, pedindo que fosse divulgado em site da Prefeitura as pessoas beneficiadas. E aí a Emenda não passou, ela foi dada como inconstitucional, por essa questão da divulgação dos dados pessoais. Divulgação. Aí me passaram toda a Lei, e me passaram lá na Comissão, os advogados, na época, até a Ex-Vereadora Edjane me dava subsídio nessa informação. Mais a respeito de divulgação, ao que me conste e ao que li no requerimento do nobre Vereador Patrian, a intenção do colega parlamentar em nenhum momento é divulgar dados de ninguém. Então o vereador tem sim a prerrogativa de ter dados para que possa fiscalizar. Aéide de cometer um crime, porque se o vereador divulga os dados, ele incide em um crime. Mais o Vereador não está pedindo para divulgar, o Vereador não está colocando no Projeto de Lei para divulgar, o Vereador está querendo ter acesso ao o que lhe é prerrogativa, inclusive, assegurada pela carta Magna Municipal, que é a Lei Orgânica. Então, em nenhum momento, o Vereador Patrian, quer fazer divulgação de dado algum. Então, até mesmo corroborando com as palavras do líder do governo, que acabou de dizer que o governo não teria dificuldade alguma em prestar as informações, eu não vejo dificuldade alguma. O Vereador Patrian em outros momentos solicitava outras informações, a respeito de combustível e outras tantas, e em nenhum momento o Vereador saiu divulgando, até porque os dados também são públicos. Mas voltando, e firmando-se a respeito do requerimento em tela, não vejo dificuldade alguma, não há incidência de se contrapor a lei alguma, porque repito e friso, o Vereador não quer divulgar dado de ninguém. Até mesmo eu tenho requerimento parecido, eu quero saber das ultrassons do ano passado. Eu vou pedir na próxima terça-feira, quantas ultrassons foram feitas, para quem foram feitas, os milhões que foram gastos com ultrassons. É nosso dever. Cada colega parlamentar fez um juramento, quem não tiver palavra que quebre o seu, eu aí sentado na terceira cadeira posta à esquerda de quem está de frente para Mesa Diretora da Câmara, jurei fiscalizar o erário público e ser escravo da Constituição Municipal que é nossa Lei Orgânica, então não tem motivo algum de dificuldade, eu acho que a gestão não tem o que esconder. E, repito, não há incidência e contra ponto algum a Lei nenhuma, porque o vereador não quer divulgar, o vereador quer ter acesso. Porque se o Vereador Patrian pegar esses dados e divulgar, o vereador estaria contra a Lei. Mas a Lei é a favor do vereador, que lhe garante ter acesso aos dados. Então, repito e apelo para o bom senso, inclusive, dito agora a pouco pelo próprio líder do Prefeito, o governo não tem dificuldade alguma em passar essas informações, porque penso eu e quero que não tenha nada a esconder. Senhora Presidente, muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Nós fomos questionados, e apresentados, expostos várias defesas contra e favor, e o Vereador Willami disse que realmente outros atendimentos clínicos, outros atendimentos cirúrgicos são realizados dentro do nosso município. Para que isso aconteça existem aqueles procedimentos médicos que possam ser realizados dentro de acordo ou da Lei que foi criada para que isso aconteça, através de uma transferência.

vindo de outro município para o nosso, e outros que não podem. São atendimentos exclusivos do município para o cidadão patoense. Nada contra, se está sobrando a gente pode sim trazer um irmão de outra cidade da circunvizinha ou até de outro estado. Por que não prestar esse apoio e esse socorro médico? Mas nós estamos querendo saber quais são os procedimentos que estão tendo esse atendimento para pessoas de outras cidades, se ele pode ocorrer dessa forma ou não, e quantos atendimentos está tendo para a cidade de Patos, e quantos atendimentos estão tendo para as cidades de fora, outras cidades, outros municípios. Então, por isso que nós estamos em busca dos dados, por isso que nós estamos tentando trazer esse conhecimento para o vereador, porque nós sabemos que nós podemos trabalhar dessa forma, o Regimento nós permite que nós tenhamos a qualquer dados, porque não será um dado que será transferido, porque nós sabemos que responderemos judicialmente caso isso aconteça. E o vereador está cumprindo o papel dele, quer saber quais os atendimentos, quais as pessoas e quais os números de atendimentos de cidades e municípios circunvizinhos que estão sendo atendidos; e, se possível, saber o motivo do cidadão patoense está deixando de ser atendido para que outra pessoa seja atendida dentro do nosso município. Sabemos que, como eu disse, se tiver sobrando, claro, por que não atender os nossos irmãos? Mais estamos em busca de melhorias para o cidadão patoense. Fica aqui a minha reflexão e a reflexão para os nobres vereadores desta Casa.” A Senhora Presidente disse: “Só para contribuir com a discussão, nós temos a compactuação, Patos e os demais municípios, então é comum você chegar no Frei Damiao e encontrar pessoas de outros municípios. Isso é a compactuação, Patos e os demais municípios. O vereador Willami está aqui dizendo que são 54 (cinquenta e quatro) municípios.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que a discussão está sendo importante, e em nenhum momento se coloca aqui essa preocupação em não fazer o atendimento dos outros municípios. Se existe essa compactuação, é normal, é natural que se faça. Por isso que até é importante a gente verificar realmente essas pessoas para termos um dado concreto aqui em Patos, quantas pessoas realmente de Patos estão sendo atendidas, quantas pessoas dos demais municípios estão sendo atendidas. Então isso é importante pra a gente também formular a política pública aqui para o nosso município, porque se a gente for analisar aqui o Frei Damião não comporta mais, precisamos realmente de ampliar esse atendimento. E um dado importante que não é questão de sigilo, quando o Conselho Municipal de Saúde funcionava aqui em Patos, e a muito tempo deixou de funcionar, hoje é atrelado aos gestores, e eu digo aqui com a maior tranquilidade, porque toda essa situação da pandemia que passou aí ninguém vê uma atuação do Conselho Municipal de Saúde de Patos. E depois que tem estrutura piorou, porque é sede, é carro, é curso, piorou. Eu lembro que no Hospital Regional de Patos tinham umas injeções que você tomava quando enfartava. E as injeções eram caras, caríssimas, na época custavam oitocentos reais, e nós formulamos uma denúncia ao Ministério da Saúde, e descobrimos que pessoas tinham pagado por essas injeções para não morrerem, que era para aplicarem gratuitamente. Então, veja bem que coisa interessante! E eu tenho certeza que depois dessa discussão, na época, do Conselho Municipal de Saúde, que foi lá e identificou as pessoas que tomaram a injeção para não enfartar, que estavam sofrendo, foram lá verificar: ‘A senhora pagou por esse medicamento?’ ‘Paguei’”

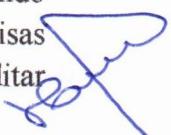


Pronto! Áí o Estado teve que devolver esse dinheiro para essa paciente, para esse paciente. Então é uma questão importante pra gente discutir políticas públicas, porque se não qual é o papel aqui da Câmara Municipal? Qual o nosso papel aqui? Só falar aqui ou ali na Tribuna o feijão com o arroz? E os graves problemas da saúde que o povo enfrenta no dia-a-dia? Então eu acho que a gente precisa discutir, eu acho que não tem nada de mais, gente, essas informações. Ninguém aqui é irresponsável de estar passando endereço. Quem danado tem interesse no endereço do outro? Isso não existe. Não está pedindo CPF, não está pedindo identidade, não está pedindo contracheque, não está pedindo o emprego. Então endereço e o nome. Isso é o mesmo que tirar pirulito da boca de menino, é só querer e entregar. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Só para contribuir aqui, Presidente. Na colocação do Vereador Sales, eu cho que ele se enganou quando fez uma afirmação aí. Vereador Sales, a Lei Federal 10836, de 09 de janeiro de 2004, em seu artigo 13º, prevê que deve ser de acesso público à lista de beneficiários. Existe sim, Vereador Sales, algumas ações que são restritas, mas a maioria delas são de interesse público, porque isso é dinheiro público. E, inclusive, lá no Portal da Transparência as pessoas que recebem muitos benefícios estão lá para você consultar por cidade, porque o povo tem que saber se está recebendo. Mas, lógico, não está exposto CPF, porque aí já seria irresponsabilidade. Só esse ponto aqui e vamos votar, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: “Para finalizar aqui, só dizer para o Vereador Josmá que o que é público está público no sistema, nos programas, no SAGRES. Em todas as plataformas daquilo que é público, já está público. O que eu quis dizer são informações que não podem ser divulgadas por conta da Lei Geral de Proteção de dados de pessoas. Por exemplo, quem faz tratamento, exame, atendimento de AIDS, HIV, essa informação é um constrangimento para aquela pessoa. Conversava aqui com o Secretário de Saúde, e ele disse: ‘Eu não tenho nenhum problema, Sales, em informar a quantidade por município, por área, por local. Agora, eu não posso informar os nome e endereços, porque eu me respaldo justamente nas informações de proteção. Eu vou repetir, e agradeço a fala do Vereador Jamerson quando ele diz que, recentemente, foi solicitado aqui e o município não criou nenhuma dificuldade em informar os dados dos combustíveis. Porque são informações técnicas: quantidade, litros, de veículo, placa, motorista. É diferente. Então, os dados técnicos, a Secretaria de Saúde não tem nenhum problema em informar. Nenhum problema. Questão de quantidade, local, por área, enfim, agora os dados pessoais é que impede, impossibilita o município de informar. É apenas essa informação que é eu preciso colocar para que nós possamos entender. Obrigado, Presidente.’” Colocado em votação, o referido Requerimento foi reprovado, por maioria. Votaram a favor do Requerimento, os Vereadores: José Gonçalves, João Carlos Patrian, Josmá Oliveira e o Vereador Jamerson Ferreira. Votaram contra o Requerimento, os Vereadores: Willami Alves, Marco César, Sales Júnior, Kleber Ramon, David Maia, Decilânio Cândido, Maria de Fatinha Medeiros, Emanuel Araújo, Ítalo Gomes e Nadigerlane Rodrigues. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “O Prefeito Nabor convida todos para participarem nessa sexta-feira, dia quatro, a partir das oito e trinta horas e trinta minutos, na UBS Nabor Wanderley, do lançamento do Programa Saúde do Trabalhador, que oferecerá atendimento noturno nas Unidades



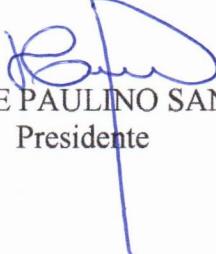
Básicas de Saúde para os trabalhadores e trabalhadoras patoenses. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu respeito o voto dos colegas, os colegas me respeitam também, mas eu vejo com preocupação essa questão do Poder Legislativo se posicionar contra transparência pública. Eu fiquei curioso, agora, com o que é que querem esconder nessa relação de nomes aí. Inclusive, Vereador Patrian, amanhã eu estarei formulando um documento também, se Vossa Excelência quiser assinar comigo. Primeiro, eu vou pedir lá ao Secretário, vou mandar o ofício amanhã, se ele não me entregar, eu vou entrar no Ministério Público e no TCE, por negativa de informação, porque, meu Deus, qual é a dificuldade de entregar a informação que o vereador pediu? Senhores, hoje é o Vereador Patrian, que está exercendo sua prerrogativa e sua função de fiscalizar, que está sendo negado esse direito a ele, e, amanhã, pode ser um de vocês, e não é bom. E, se de repente, é aprovado o requerimento do Vereador Patrian, recebe as informações, eu não estou dizendo que tenha, mas vamos supor que tenha alguma coisa irregular, e tivesse passado despercebido? Agora, no momento que você se posiciona contrário as informações, quer esconder, o que dá a entender é que tem coisa errada. Eu acho que é muito ruim para o Poder Legislativo, para a imagem da Câmara. Eu acho que isso não pega bem, senhores. Inclusive, nós vamos provar Patrian, que nós vamos trazer as informações. Eu vou atrás agora. Eu não estava nem interessado nesse negócio, mas, agora, eu fiquei interessado nisso aí. Isso aí despertou. Porque é tanta coisa para a gente fazer, a gente trabalha por amostragem. Eu fico triste, mas respeito meus colegas demais. Eu sou do diálogo, sou do acordo e quero somar, mas uma coisa dessas, o Poder Legislativo é contra transparência pública. Aí amanhã, quando o povo estiver metendo o pau em todos os vereadores, porque quando o povo mete o cacete é em todos, por favor, eu não tenho parte nisso não. Eu não tenho parte nisso, porque não faz sentido o Poder Legislativo ser contra um colega do Legislativo fiscalizar o Prefeito e o Secretário. Oxê! Que negócio é esse aqui? É o poste mijando no cachorro. O negócio está errado aqui, gente. Não pode ser assim não, gente. A gente tem que contribuir com o mandato do nosso colega. Essa é a minha visão, pode ser que eu esteja totalmente errado, e vocês estejam certos aqui, mas esse é o meu posicionamento. Muito obrigado, Presidente. E uma boa noite a todos!” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero destacar a programação do dia oito de março, dia nacional de luta das mulheres e também o dia nacional de luta da enfermagem em nosso país, pela aprovação do PL 2564/2020. Foi definida uma jornada de luta das mulheres aqui em Patos, inclusive, o tema desse ano traz: ‘Pela vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais. Por um Brasil sem machismo, racismo e fome’. E a programação está a seguinte: dia 05 (cinco), sábado, as dezesseis horas, reunião e chá da tarde na ocupação dos Sem Teto, lá do Serrote Liso. Ali temos mais de 60 (sessenta) famílias ocupando aquela área dos sem tetos. No dia 06 (seis), domingo, às oito horas da manhã, reunião e café da manhã na ocupação dos Sem Teto lá do Sapateiros. Ali nós temos também uma média de 100 (cem) pessoas morando ali, de baixo dos barracos, na chuva, no calor, na poeira, na lama, enfrentando todas as dificuldades, mas estão lá, resistindo na luta por moradia. No dia 07 (sete), na segunda-feira, será o dia de mobilização junto a imprensa, onde as mulheres irão procurar as rádios de Patos para fazer a divulgação do que aconteceu no sábado e domingo, e

também divulgar os próximos passos. No dia 08 (oito), na terça-feira, sete horas da manhã, concentração na Praça Edvaldo Mota, oito horas será feita uma caminhada da Praça Edvaldo Mota até a Praça Getúlio Vargas; à dezoito horas será utilizada a Tribuna Livre na Câmara Municipal de Patos, que foi solicitada, às dezenove horas será feito o lançamento virtual da Rede de Apoio as Mulheres Vítimas de Violência na Paraíba. Já no dia 09 (nove), às dezoito horas, será realizada uma Sessão Solene na Câmara Municipal de Patos, solicitada por nosso mandato, e aprovada por todos os vereadores e vereadoras. Aqui eu quero agradecer a todos e a todas. E no dia 10 (dez), às dezenove horas, será realizada uma live do Coletivo Apoena. Então é uma semana de muitas atividades das mulheres, e ainda vamos ampliar essa atividade para o Assentamento Patativa do Assaré, lá no Distrito de Santa Gertrudes. Inclusive, eu quero aqui parabenizar o novo Presidente da Associação dos agricultores e agricultoras do Assentamento Patativa do Assaré, o companheiro Roberto Lima, que foi eleito no último sábado. E também pretendemos realizar atividades no Assentamento Campo Comprido. Vamos articular lá com o Presidente da Associação, o companheiro João Monteiro, que também é Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Patos e da Associação. Então, uma programação intensa e extensa de luta de todas as mulheres, mas também os homens podem participar porque a luta das mulheres não é uma luta exclusiva das mulheres, mas também de todos aqueles e aquelas que lutam pela emancipação. Era justamente essa questão que eu gostaria de colocar na noite de hoje.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só para enfatizar, mais uma vez, o motivo do voto. Na verdade, não votei por causa da Legislação, isso daí caberia ao Secretário de dizer que votou ou não, se é possível ou não, mas é o fato de não ser específico. Como disse no início da fala, eu queria pedir ao Vereador para retirar o requerimento e refazê-lo. Melhorar na verdade, a ementa do requerimento. Então esse foi o meu motivo, e não a questão de legislação, porque isso não me cabe. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu me preocupo na forma que o Vereador, colega Josmá se pronuncia. Às vezes, ele dá a entender que os vereadores aqui são contra outros vereadores. E fica de certa forma até jogando contra a população. Então, eu acho que não é dessa forma. Eu só estou querendo explicar as pessoas que estão nos assistindo que não é essa a intenção dele. A forma que ele fala é dessa forma, mas eu acredito que não é o que ele quer fazer. Teve uma vez aqui que ele jogou os vereadores contra os vereadores, que quando eu cheguei lá fora estava minha família todinha preocupada, lá fora, porque eu tinha sido contra o requerimento, ele ia me matar lá fora, pela forma que ele falou. Então é importante que ele saiba se pronunciar. Eu não estou sendo aqui contra o Vereador Patrian, não, inclusive, é meu colega de farda, militar igual a mim, e muitas coisas aqui eu defendo como ele defende. E quero que entenda que o meu posicionamento contra o requerimento, Sargento Patrian, é simplesmente por entender que esses dados não podem ser divulgados. Mas aí o Vereador Josmá ainda insiste em querer colocar aqui os vereadores contra a população, ele faz um tumulto, ele faz uma tempestade em um copo d’água e, depois, o Vereador se passa por vítima. Depois ele mesmo fica se passando por vítima: ‘não, eu não quis dizer isso’. Então, assim, já pela forma de outras coisas que aconteceram aqui, que ele mesmo disse que não queria dizer isso, eu quero acreditar

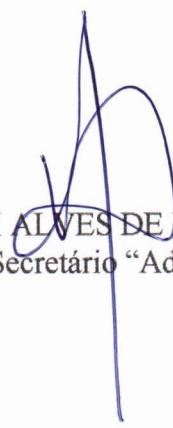


aqui que ele não quer colocar os vereadores contra os vereadores, que não está aqui votando contra o Legislativo, e também não quero acreditar que ele esteja querendo passar essa imagem para a população patoense. Então, só explanando aqui e esclarecendo a população patoense que não é a intenção do Vereador Josmá fazer isso, é a forma que ele fala que a gente está acostumado, e já entendemos. E quando termina a sessão, inclusive, vamos ali tomar um café, e pagar o almoço que ele está me devendo, porque ele me deve um almoço e ainda não pagou esse almoço que me deve. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Só para concluir aqui. Recebi mais uma mensagem do pessoal lá do Jatobá, para que vá retirar o equipamento lá, Célio Leitão, é negócio de trinta segundos. A população está preocupada com suas crianças, vá lá, retire, por favor, que a população está cobrando. Está cobrando de Vossa Excelência aqui. Está cobrando do Prefeito Nabor, se vão deixar as crianças morrerem lá. Somente.” A Senhora Presidente disse: “Convidado a todas as Comissões para a próxima segunda-feira, a partir das oito horas da manhã, reunião das Comissões.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia oito de março do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 03 DE MARÇO DE 2022.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário “Ad hoc”

  
WILLAMI ALVES DE LUCENA  
2º Secretário “Ad hoc”